



ATA N.º 10/2024

----- Aos dezassete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinária e publicamente o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Sede, sitas na Rua Nova do zambujal, n.º 9, Cacém, tendo contado com a presença dos seguintes membros: O Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, o Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço, a Vogal Secretária, Sra. Sandra Maria Santos Pereira Bernardino e os Vogais: Sr. António José Pinto Silva, Sra. Maria Leonor Gomes Pena Lopes Vieira, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e o Vogal Sr. Carlos Alberto Formoso Ferreira. -----

----- O Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a Ordem do Dia, passando esta a constar do seguinte: PONTO UM – Deliberações; PONTO DOIS - Informações; PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 09/2024. -----

----- A reunião iniciou-se com o período de intervenção aberto ao público, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52.º da referida Lei. O Sr. Presidente tomou a palavra e cumprimentou os restantes membros do executivo, o público presente, o público que assiste à transmissão da reunião em direto, os trabalhadores e colaboradores da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Seguidamente iniciaram-se as intervenções do público: -----

----- Sr. Joaquim Pereira, morador na freguesia: “Boa noite mais uma vez, Sr. Presidente faz sensivelmente sete meses que nós tivemos a última reunião, apresentamos os constrangimentos que havia no bairro. Um deles que é grave também não é fácil de rápida resolução, que é o estacionamento é transversal ao Concelho todo. E o que eu alertei é que a rua das Colegiadas, aquilo é uma rua de dois sentidos aquilo tem estacionamento de ambos os lados, só dá para circular numa via. Eu na última reunião eu alertei que se houver algum acidente de incêndios, eu acho que um carro pesado dos bombeiros não consegue lá entrar e isso pode ser grave. Eu sei que a resolução não é fácil, mas temos de falar nisso e encontrar aqui algumas situações para resolver a questão. Uma das outras situações na mesma rua, tão lá uns contentores, eu sei que na cidade andam a fazer substituição dos contentores que ao nível dos arruamentos e estão a colocá-los em sistemas subterrâneos, eu não sei se está previsto também para aquela rua? Mas o que é certo é que os contentores estão numa saída do estacionamento o que causa algum constrangimento de visualização, quem saí do estacionamento e de quem circula na rua. Ainda não houve um acidente, mas é preferível a gente precaver-se antes do que quando acontecer, olha aconteceu, pelo fato de, claro que depois não se vai dar a culpa aos contentores que estão a perturbar a visão, mas é um fato isso acontece. Isso era uma situação que eu não sei se está programada a substituição desses contentores por outros, ou então desloca-los para outro sítio que não cause constrangimento na visibilidade de quem saí do parque. Uma das outras situações que eu também queria alertar e isso já passou por mim. Ali na rua António Sérgio temos lá uma passadeira em frente



à saída da secretaria, muito próxima da secretaria, e temos uma ciclovia para aí com quatro metros logo a seguir que está em cima de uma curva, não sei se tem esse conhecimento? Foi feita a ciclovia muito recentemente. O que é que é que acontece colocaram lá a ciclovia e puseram lá uns semáforos em cima da curva. O código da estrada diz que a agente devia ter para aí uns trinta metros para ter que ver os sinais, aquele sinal luminoso que lá se encontra está em cima da curva, a gente quando entra na curva é que visualiza o sinal e o sinal às vezes está fechado e os carros não param para atravessar os peões. Eu também não sei, que eu não sou engenheiro dessas áreas também não sei qual é que é a possibilidade de gerir aquilo melhor ou tirar o semáforo mais para a frente um pouco quem vem, eu não sei se é a Rua António Sérgio, que é aquela que vem da ribeira para a escola, eu penso que é a rua António Sérgio, se puxar o sinal antes da curva, quem circula tem uma melhor visualização do sinal, porque a gente faz e curva e depara-se logo com o sinal, se ele está fechado não dá hipótese quase para parar. E acontece ali muitas vezes, os carros não param, os miúdos querem ali circular, eu também acho um bocado estranho puseram a ciclovia e a quatro metros puseram uma passadeira. A passadeira já lá estava, a ciclovia é que veio depois. Acho muito próximo uma coisa da outra e às vezes os miúdos fecham o sinal para atravessarem, mas tem a passadeira quatro metros à frente.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia pediu licença para interromper para informar que a artéria em questão pertence à área geográfica da Freguesia de Agualva e Mira Sintra, mas que no entanto irá passar a informação.-----

---- Retomando a palavra o Sr. Joaquim Pereira, agradeceu o esclarecimento e referiu: “Outra situação que eu queria agradecer, nós falamos em algumas situações, uma delas era a limpeza das ervas que acontecia nos passeios. Esse problema já foi resolvido, eu não sei se passou para a gerência da Junta mas é um fato que já foi resolvido, quero dar os parabéns por esse trabalho e a gente falou no assunto e ele foi resolvido, penso que é bom a gente comunicar e as coisas indo sendo feitas, que é para isso que a gente cá está que é para o bem da comunidade, por isso agradeço esse trabalho. Não sei se foi da vossa parte, se foi da Câmara, mas foi um trabalho que foi feito.”-----

----- Terminada a intervenção do Sr. Joaquim Pereira, o Sr. Presidente Paulo Adrego retomou a palavra, agradeceu a sua intervenção, as questões colocadas, e informou eu no que se refere ao estacionamento a situação foi reportada à Câmara Municipal de Sintra, para o Departamento do Trânsito para ser feita a avaliação. Que esta será uma situação que irá ser discutida em reunião que terá brevemente com o Dr. Domingos Quintas, onde será ainda abordada ainda a situação do alcatroamento, bem como, da circulação rodoviária aqui da freguesia. No que se refere à rua das Colegiadas, informou a Sr. Presidente que, de momento, não reúne condições de afirmar se esta situação já se encontra reportada aos serviços camarários, a situação dos dois sentidos e dos constrangimentos de circulação para um carro de emergência, e que não sendo da competência da Junta de Freguesia irá remeter também esta situação à Câmara. Relativamente à contentorização, informou o Sr. Presidente que esta está a ser mudada para contentorização enterrada, esta situação irá acontecer também em Vale de Eureka, está prevista, mas que para já desconhece quando irá



Sanção

acontecer. Sendo que possivelmente em alguns locais poderá não acontecer por não se reunirem condições para tal. No que se refere à rua António Sérgio reiterou o Sr. Presidente a informação de que a situação, não sendo desta freguesia, será encaminhada para a junta de freguesia de Aqualva e Mira Sintra. Terminada a sua intervenção o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Paulo Martins.-----

----- Sr. Paulo Martins, morador na freguesia tomando a palavra referiu: “Boa noite, senhoras e senhores, senhor Presidente, nós tivemos na última reunião de vinte de outubro e eu vim falar ao fim ao cabo em duas situações, uma era os arranjos nas escadas junto ao prédio número doze na Urbanização de Vale de Eureka, e agradeço deste já o *feedback* que me foi dado através de mails, em que vocês referenciaram que passaram essa informação à EDP para fazer um estudo para verificar ao fim ao cabo qual é que era a viabilidade da intervenção. Gostava de saber se já existe mais alguma resposta nesse sentido? E a outra situação que eu tinha também falado era à cerca do tal parque multiusos, o tal campo multiusos que também me foi passada a informação através de mail que foi passada à Câmara para saber também qual é que era também a viabilidade. De qualquer dos modos há uma circunstância nova que eu gostava de salientar aqui que tem a ver com a circunstância rodoviária e aquilo que eu queria dizer é o seguinte. Gostava de saber se há algum estudo feito à cerca do volume de circulação, como também das velocidades que se praticam. Por que, eu tenho um filho que tem problemas de mobilidade e já não é a primeira vez, já tem sido recorrente, a situação dos condutores não pararem nas passadeiras, não em relação só ao meu filho como também em relação a muitos outros, porque essencialmente às horas de ponta, diga-se, ali o período entre as sete e meia da manhã, a Urbanização de Vale de Eureka é atravessada por volume brutal de viaturas porque é um eixo de ligação hoje em dia, como devem saber. As pessoas atravessam essencialmente quem vem da Aqualva para não irem utilizar a Elias Garcia que geralmente está muito cheia de carros, e o pessoal vem numa velocidade brutal essencialmente quem vem da Quinta da Barroca a seguir e faz a curva e já não é a primeira vez como devem saber à registos certamente por parte das autoridades de despistes de abalroamento de viaturas. Tem acontecido muito ali no Vale de Eureka isso, e ultimamente até aconteceu mais uma e o que eu gostava de saber com isto é se existe de fato esse estudo e se há alguma Direção que se dedique à colação de lombas, radares, eu sei lá, não sou perito na matéria, por isso mesmo a única coisa que eu queria alertar era nesse sentido. Porque eu tenho, não quero ter certeza, mas amanhã ou outro dia ainda vai surgir ali uma situação essencialmente ali junto ao meu prédio. Eu moro no rés do chão e como deve compreender tenho o quadro de visão para a rua, precisamente para a passadeira que eu estou a referir em frente ao número doze e vejo as velocidades que se praticam, vejo, ouve-se os carros a guinchar e por aí fora. E era isso.”-----

----- Terminada a intervenção do Sr. Paulo Martins, o Sr. Presidente Paulo Adrego retomou a palavra e agradeceu a presença do Sr. Paulo Martins na presente reunião. Seguidamente informou que no que se refere à iluminação junto ao prédio número doze a situação foi de fato reportada à E-Redes para análise da situação. Ainda relativamente à iluminação pública, informou o Sr. Presidente que final do passado ano de dois mil de vinte e três a iluminação no Vale de Eureka, foi em alguns locais, alterada para led. Tendo sido também nessa



altura colocado algum pavimento antiderrapante nesta urbanização. No que se refere ao volume de trânsito neste local, informou o Sr. Presidente que irá se informar junto dos serviços camarários se existe de fato algum estudo a ser feito para aquela urbanização e que em caso afirmativo irá transmitir isso mesmo aos fregueses. Em relação ao campo multiusos informou que recentemente voltou a questionar a Câmara de qual o ponto desta situação. Sendo ainda que esta urbanização tem sido ao longo do tempo alvo de alguns melhoramentos e que o objetivo será sempre continuar a melhorar. Seguidamente o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Vítor Santos.-----

----- Sr. Vítor Santos, morador na freguesia tomando a palavra referiu: “Boa noite cumprimentos a todos, ao Sr. Presidente Paulo Adrego e a quem nos acompanha. Queria começar por dizer o seguinte. Na última reunião do dia vinte de outubro eu chamei atenção, foi-me transmitido por uma vizinha sobre a necessidade de se colocar uma passadeira para peões entre o número quarenta e um, que é o edifício Vila Recife, e em frente à lateral número dezoito da rua de São Paulo, visto que a distância da outra passadeira fica junto ao número doze e do outro lado ao número vinte e nove. Visto que as pessoas precisam atravessar para depositar os detritos nos ecopontos gostava de saber se o Sr. Presidente tem alguma informação à certa disso? Da parte da Câmara Municipal? Gostava também de saber porque é que a E-redes na rua Chanceler Mor e de Santo Eloi não mudou a lâmpada para led? Visto que as outras ruas têm com lâmpadas led mas essas duas não estão. Também gostava de saber se a Câmara Municipal irá fazer na rua Capitão Luís Estanislau da Silva algum passeio, visto que não tem e que muita gente circula nessa via, principalmente até jovens que vão para a escola que quando a erva tá cortada conseguem se desviar da estrada, mas quando não está não têm passeio ou não têm alternativa para circularem em segurança, e eu gostava de saber se a Câmara Municipal vai fazer algum passeio? Ou vamos ficar à espera que o urbanizador vá fazer o passeio daqui a uns anos, não sabemos. Depois também gostava de salientar se a Câmara Municipal irá fazer a tal ligação que foi falada no abaixo assinado da entrada da ARPIAC à rua Marquês de Pombal? Visto que era uma segunda alternativa de entrar e sair da urbanização, visto que só temos uma pela rua de São Paulo dar à rotunda do Marquês de Pombal. Ter uma alternativa era mais uma oportunidade das pessoas puderem alternar e se houver algum problema de trânsito ter outra alternativa de saída e entrada. Também gostava de salientar que fez ontem seis anos que foi entregue um abaixo assinado pelos moradores de Vale de Eureka em que foi solicitado o que existe hoje, atualmente, o Parque Urbano, que é uma realidade que foi realmente uma necessidade local e também há outra situação que continua por resolver e que foram dadas sugestões, mas que a Câmara não as validou da criação de lugares de estacionamento. No qual numa das reuniões que eu tive com o Sr. Vereador Domingos Quintas em dois mil e dezanove que chamei atenção antes de estar tudo em elaboração da obra para ampliação do atual parque de estacionamento da rua das Colegiadas, ser mais para dentro de forma a criar mais lugares de estacionamento. Isso não foi validado, assim como também, na rua de São Paulo em frente ao posto da limpeza, o estacionamento em espinha também na última reunião foi-nos informado pelo Sr. Presidente que também não foi validada essa situação e depois também foi sugerido pelo vizinho



Joaquim no estacionamento das traseiras dos números dezasseis e dezoito fazer-se a ampliação pelo terreno de parque de estacionamento que fazia-se apenas uma sustentação dos terrenos de forma a não virem para o estacionamento e era uma forma de minimizar o problema que existe atualmente, das garagens as pessoas não têm acesso às garagens. É isso que eu queria dizer.”-----

----- Terminada a intervenção do Sr. Vítor Santos, o Sr. Presidente Paulo Adrego retomou a palavra e informou que no que se refere à passeadeira essa informação foi na altura remetida à Câmara Municipal de Sintra, para a Divisão de Trânsito, e que até ao momento não houve qualquer resposta sobre isso. Em relação à substituição da iluminação por lâmpadas led, questionados os serviços camarários a resposta obtida é que esta é uma alteração que irá continuar a ser efetuada de forma gradual. No que se refere à criação de um passeio na rua Capitão Estanislau da Silva, o acontece é que os terrenos ali são privados o que obrigará a uma desapropriação por parte da Câmara Municipal, no entanto é uma questão que irá ser novamente reportada ao Sr. Vereador. Relativamente à sugestão apresentada para a criação de uma entrada nas traseiras da ARPIAC, este também é um assunto sobre o qual não tem nenhuma informação por parte da Câmara, mas que irá novamente levar esse assunto a reunião para esclarecimento. Sobre a questão colocada sobre o estacionamento informou o Sr. Presidente que foi sugerido como alternativa na rua Capitão Luís Estanislau que vai para a Ribeira das Jardas a criação de um espaço destinado a estacionamento. Seguidamente o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Orlando Pires.-----

----- Sr. Orlando Pires, morador na freguesia, tomando a palavra e referiu: “Muito rapidamente não vou atingir os cinco minutos certamente. É o seguinte, antes de mais, boa noite Sr. Presidente e a todas as pessoas, o assunto, até já foi aqui abordado, trata-se do estacionamento que está por detrás dos lotes doze e catorze que continua realmente naquela situação caótica, que os carros não conseguem entrar nas garagens, aquilo é terrível. Põe duas vias, a parte do lado do prédio detrás que é o dezoito e o dezasseis ainda se pode permitir porque tem o seu espaço dedicado a eles, o traço contínuo, de cá não tem nada, portanto todos os carros que estão ali estão em transgressão. Portanto a situação que foi realmente falada na altura, que nós falámos da última vez, continua a ser realmente caótico e não se vê realmente solução à vista. Não sei se isso já está a ser realmente tratado ou resolvido.”-----

----- O Sr. Presidente Paulo Adrego retomou a palavra e informou que, de fato os serviços da União das Freguesias estiveram no local, e reiterou a informação que esta é uma situação que já se encontra identificada juntos dos serviços da Câmara Municipal de Sintra, bem como, de que a colocação de pilaretes naquela zona não será viável.-----

----- Sr. Orlando Pires, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Verifica-se também, como foi já aqui anotado e excesso de velocidade naquela rua, é terrível, também moro no rés do chão, como aqui o vizinho e realmente é, às vezes é à uma da manhã, é às três da manhã, é às cinco da manhã, aquilo é cada travagem, que aquilo até assusta, certamente todas as pessoas ali acordam. E até aconteceu uma situação em que um carro foi contra a esquina do pilarete, que eu até tenho aqui as fotos, que poderei mostrar. E



derrubou o pilarete e até o próprio carro com a roda bateu no próprio passeio e até foi pedra, foi tudo para dentro do jardim. De maneira que aquilo está bastante, não digo incomodo, mas de estético não tem nada. De maneira que agradecia atenção, no caso de ser possível a devida reparação. Eu tenho aqui as fotos. -----

----- O Sr. Presidente Paulo Adrego retomou a palavra e referiu que, no que se refere a esta situação irá sugerir junto dos serviços camarários a possibilidade de se proceder ao controle da velocidade naquele local através de sinalização luminosa. Informou ainda que no que se refere aos pilaretes, lamentavelmente, são recorrentes na freguesia acidentes que provocam danos na via pública. Mesmo junto às entidades competentes, nem sempre é possível apurar a responsabilidade dos mesmos e que nessas situações, a respetiva reparação fica inteiramente ao encargo da União das Freguesias. Seguidamente o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Ricardo Campos.-----

----- Sr. Ricardo Campos, morador na freguesia, tomou a palavra e referiu: “Muito obrigado, boa noite a todos. De fato o que eu vinha cá falar o vizinho Paulo e o Vítor já falaram, nomeadamente a questão da passadeira em frente ao Edifício Vila Recife para a lateral do prédio do número dezasseis que temos ali duas paragens, para além dos contentores, temos ali paragens e a passadeira mais próxima fica já cá em cima onde foi instalado o piso anti derrapante. Outra questão que eu queria falar convosco era, na lateral do número dezoito para além da questão da escada que o vizinho Paulo já falou, é no fundo das escadas, nos meses de inverno aquilo torna-se praticamente intransponível, porque aquilo forma lá uma quantidade de água, a água fica lá uma quantidade de dias, semanas, meses, começa a criar lodo, e que para além de ser perigoso, não escoa, por alguma razão. Isto já foi reportado no Sintra Resolve. Fica entre o prédio e o muro e toda aquela zona fica alagada e como a água fica lá durante todos os meses de inverno, fica lá, cria lodo, quando começa a vir o sol cria mosquitos, bicharada. E é a questão da iluminação também, aquilo tem lá candeeiro. Já foi reportado pelo meu Pai, não por mim, mas pelo meu pai seis vezes à E-redes, a E-redes diz que está resolvida a questão daquele candeeiro, e não está. Porque o candeeiro está lá, na lateral do número doze onde o Sr. Paulo mora, não tem candeeiro, mas ali existe. Aquele candeeiro não acende ali com a rua, aquele candeeiro acende sempre em horário diferente, ou seja, não está ligado à rua de São Paulo.”-----

----- Em resposta ao Sr. Ricardo Campos, o Sr. Presidente Paulo Adrego retomando a palavra informou que desconhecia a situação da criação de lodo junto ao muro e ao prédio, questionando se um rasgo/caleira junto ao muro para fazer escoamento resolveria a situação.”-----

----- Sr. Ricardo Campos, retomando a palavra e referiu: “Eu acho que sim, porque aquela parte do lancil... (inaudível) até por que junto ao prédio, o prédio é avançado e há ali uma zona seca... (inaudível). Eu penso que sim, porque o problema de ali é que aquela zona da lateral do prédio é elevada por lancil, ou seja, toda aquela zona ali fica estanque.”-----

----- O Sr. Presidente Paulo Adrego retomou a palavra e referiu que irá tentar ver e resolver esta situação da acumulação de água, sendo que se necessário será pedido apoio aos serviços camarários.-----



----- Sr. Ricardo Campos, retomando a palavra e referiu: “Sobre o parque infantil, eu já falei com o Sr. Paulo telefonicamente, na altura questioneei por causa da proibição dos meninos jogarem à bola. A minha questão é essa, é que se não seria viável a alteração do parque canino para detrás do depósito do gás, já que aquilo é usado (inaudível). É assim se virmos por esse ponto, ali só afeta um prédio, onde está ali afeta uma série deles. E há ali outra questão, é que aquele parque canino, aquilo de parque canino tem pouco, porque aquilo é mais uma casa de banho. E uma casa de banho canina ao pé de um parque infantil, que no verão aquilo é um cheiro nauseabundo e os cães, os poucos que lá andam, às vezes mandam pedrinhas para fora do parque canino, pedrinhas essas que as crianças a seguir apanham para brincar, para fazer desenhos, que por sinal estão cheias de urina de fezes, pronto. E a parte que o Presidente há bocado falou de um ringue, vá. A questão de passar o parque canino para ali, era aproveitar aquele espaço que já está feito para criar ali uma zona plana. Porque os meninos não precisam de um campo de futebol, ou de um campo de basquete, precisam ali de uma zona plana, onde possam brincar à vontade.”-----

----- O Sr. Presidente Paulo Adrego retomou a palavra e referiu que já foi sugerido à Câmara Municipal a criação de um campo de basquete e um campo de futebol três para a prática desportiva.-----

----- Sr. Ricardo Campos, retomando a palavra e referiu: “Isso é uma questão que devia ser vista com alguma urgência porque os miúdos, eles vão continuar a jogar ali à bola, só que agora para não baterem nas redes jogam virados para estrada. E quando se remata virado para a estrada, estamos a ver para onde é que a bola vai ter, para estrada. Estrada essa que já todos concordamos que há excesso de velocidade a toda a hora, é de dia, é de noite.”-----

----- O Sr. Presidente Paulo Adrego retomou a palavra e agradece uma vez mais a participação dos fregueses, cujas questões colocadas, e não sendo estas competência da União de Freguesia, são devidamente reportadas à entidades competentes.-----

----- Terminada a sua intervenção o Sr. Presidente deu seguimento à ordem do dia.-----

----- **PONTO UM – Deliberações.** -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 74/2024**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, no sentido de disponibilizar uma verba no valor de € 13.876,09 (treze mil, oitocentos e setenta e seis euros e nove cêntimos) a fim de custear as despesas inerentes à realização da *Aldeia Medieval da Criança*. Este evento realiza-se no próximo dia 01 de junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e tem como objetivo promover a sinergia entre pais e filhos. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 75/2024**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente abertura de procedimento por ajuste direto, regime geral, para a aquisição de serviços de Técnico Superior de Serviço Social – Ajuste Direto n.º 09/2024. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 76/2024**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego relativa à atribuição de um apoio social a uma família carenciada da freguesia, para fazer face a despesas com o pagamento de faturas, no valor de € 110,00 (cento e dez euros), considerando o Regulamento de Apoios



Sociais e a proposta social de parecer técnico n.º 31/2024 subscrita pela técnica superior de serviço social, Dra. Maria João Cabete .-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 77/2024**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego relativa à atribuição de um apoio social a uma família carenciada da freguesia, para fazer face a despesas com o pagamento de medicação, no valor de € 40,00 (quarenta euros), considerando o Regulamento de Apoios Sociais e a proposta social de parecer técnico n.º 32/2024 subscrita pela técnica superior de serviço social, Dra. Sandra Ferreira.-----

----- **PONTO DOIS – Informações** -----

----- Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira, tomou a palavra e informou que se iniciaram a inscrições para a Colónia de Férias “Animar Cacém e São Marcos”, que esta atividade irá abranger cerca de cento e vinte e quatro crianças da freguesia. No que se refere às atividades desportivas, estas continuam a desenvolver as suas dinâmicas dentro da normalidade, sendo que a atividade de Judo se encontra suspensa por motivos da saúde da respetiva técnica. Ainda no âmbito da atividade física informou a Sra. Vogal que no próximo dia 26 de maio ira realiza-se uma caminhada a Setúbal, esta caminhada ira percorrer a zona ribeirinha de setúbal até à praia de Albarquel. Informou ainda a Sra. Vogal que, no Centro Carlos Paredes continua a decorrer até ao final do mês de maio o estágio dos alunos do curso profissional de TAED na Escola Secundária Matias Aires. No que se refere ao auto de transferência de competências de recursos entre o Município de Sintra e a União de Freguesias no que se refere a pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino da freguesia, informou a Sra. Vogal que continuam a ser realizadas diversas intervenções, sendo que a maior incidência destes trabalhos são no arranjo de torneiras e canalização, na colocação de novos dispensadores de papel higiénico; na reparação de fechaduras e dobradiças; na reparação de intercomunicadores; nos arranjos de estores e na reposição de lâmpada e tomadas eléctricas. Informou ainda a Sra. Vogal que no passado dia onze de maio esteve presente no 50.º Aniversário do Agrupamento 46 do Corpo nacional de Escutas da Cidade de Agualva-Cacém. Por último a Sra. Vogal parabeniza a Escola Básica e Secundária de Gama Barros, que no dia nove de maio celebrou o dia Olímpico, uma proposta apresentada pelas professoras responsáveis, Cláudia Vaz, Cláudia Cardoso e Maria João Vale, este projeto envolveu todas as turmas do sétimo ano e teve o seu início em setembro de dois mil e vinte e três. Parabenizou assim a Sra. Vogal toda esta comunidade escolar na pessoa da Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas, Dra. Maria João Faria.-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e apresentou também os parabéns ao agrupamento de escolas no que se refere ao projeto desenvolvido na Escola Básica e Secundária de Gama Barros. Relativamente às atividades promovidas pela União de Freguesias o Sr. Presidente informa que a Colónia Sénior 2024 irá este ano decorrer em apenas uma quinzena do mês de junho. No que se refere à Colónia de Férias “Animar Cacém e São Marcos 2024” houve, como sempre, muita procura e irão se enveredar esforços para conseguir tem mais um autocarro a acompanhar esta atividade. Posto isto o Sr. Presidente deu a palavra ao Vogal, Sr. Carlos Ferreira.-



----- Vogal, Sr. Carlos Ferreira tomou a palavra e informou que no que se refere à recolha de monos e verdes na freguesia, foram recolhidos da via pública no passado mês de abril sessenta e três toneladas, sendo que presentemente já foram recolhidas no mês de maio quarenta toneladas. Reportando ao ano de dois mil e vinte e quatro, informou o Sr. Vogal de desde janeiro e até à presente data foram recolhidas duzentas e noventa e duas toneladas de monos e verdes da via publica.-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e informou que no que se refere aos espaços verdes está a ser ponderada a possibilidade de se recomeçar a abrir os contadores dos sistemas de rega, sendo que em alguns espaços ajardinados que foram recentemente requalificados, por não haver sistema de rega, a mesma está a ser feita manualmente pelos serviços da União de Freguesias.-----

----- Vogal, Sr. Carlos Ferreira retomou a palavra para informar que no que se refere à rega irá ser retomado o plano de poupança de água que tem sido mantido ao longo dos últimos anos em que a rega é feita apenas três vezes por semana sendo que o tempo de ligação é um pouco mais longo.-----

----- Terminada a intervenção do Vogal, Sr. Carlos Ferreira o Sr. Presidente passou a palavra ao Vogal. Sr. António Pinto.-----

----- Vogal, Sr. António Pinto tomou a palavra e informou que no que se refere à manutenção do espaço público os serviços de intervenção local da União de Freguesias continuam a realizar diversas intervenções por toda a freguesia, sendo que na passada semana foram concluídos os trabalhos de colocação de um gradeamento de proteção entre a Rua Cidade de Setúbal e a Praça Cidade de Omura. Informou ainda que continuam também a ser intervencionados alguns espaços que foram alvo de vandalismo, sendo estes pintados para eliminação dos *tags*. Ainda no que se refere ao espaço público informou o Sr. Vogal que os SMAS de Sintra efetuaram a renovação da contentorização existente na Rua Elias Garcia, junto ao número cento e sete, no Cacém. Por último informa o Sr. Vogal que esteve, em representação do Sr. Presidente no 40.º aniversário da APADP – Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos; na 15.ª Edição do “Festival Corpo”, Mostra de Dança, em Sintra, bem como na reunião do Conselho Estratégico de Sintra.-----

----- Terminada a intervenção do Vogal, Sr. António Pinto o Sr. Presidente passou a palavra à Vogal. Sra. Isabel Bugalho.-----

----- Vogal, Sra. Isabel Bugalho tomou a palavra e informou que no passado dia onze de maio, conjuntamente com o Sr. Presidente, efetuaram, com o Sr. Deputado Municipal do PAN uma visita à freguesia, nomeadamente aos parques caninos e aos abrigos de gatos. O objetivo desta visita foi aprofundar algumas ideias de forma a ter resposta a algumas questões colocadas principalmente pelos cuidadores das colónias de gatos.-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu que o Sr. Deputado ficou agradado com as condições disponíveis na nossa freguesia em prol do bem-estar animal, sendo que esta troca de ideias foi bastante produtiva para ambos os intervenientes. -----



----- Por último informou o Sr. Presidente que o Vogal, Sr. António Pinto, se encontrará ausente na semana de vinte a vinte e seis de maio, por motivos de férias.-----

----- Seguidamente o Sr. Presidente passou ao ponto três da ordem de trabalhos, tendo passado a palavra à Vogal, Sra. Sandra Bernardino.-----

----- **PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 09/2024** -----

----- Tendo sido apresentada de forma resumida pela Vogal Secretária, Sra. Sandra Bernardino, e posteriormente colocada a aprovação, a ata n.º 09/2024 referente à reunião ordinária realizada no dia três de maio de dois mil e vinte e quatro, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim foi ainda deliberado aprovar a presente ata em minuta, no que se refere a propostas e deliberações. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos. -----

O Presidente

Paulo José Barroso Adrego

A Vogal Secretária,

Sandra Maria Santos Pereira Bernardino